





A black and white photograph of a person standing on a beach, holding an umbrella, with a reflection in the water. The person is wearing a patterned jacket and dark pants. The background shows a vast, flat landscape under a cloudy sky. The title 'Chovendo no DESERTO' is overlaid on the image.

Chovendo no  
**DESERTO**

Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: janeiro/2006

**Revisão:**

Darcy Gomes Rezende

2ª Edição: janeiro/2011

**Revisão:**

Adriana Santos e Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

# APRESENTAÇÃO

Todos nós podemos passar por uma situação de deserto, seja por um descuido na vigilância ou por situações advindas da desobediência a Deus. A experiência de deserto não é nada agradável, contudo é necessária, pois aprendemos muito com ela!

Quando experimentamos o calor do deserto, ficamos inquietos e a ansiedade toma conta do nosso coração. Todo o nosso corpo suspira por águas que possam dessedentá-lo. É uma situação angustiante que sufoca o mais forte dos homens.

Entretanto, Deus criou o Jardim do Éden, onde havia abundância das delícias do Pai. Foi nesse lugar

maravilhoso que Deus colocou o homem (Gn 2.8), e não em meio à aridez para que ele sofresse. Nosso Deus é um Deus de abundância, de glória, de vida!

O deserto surgiu na história humana como consequência do pecado. A terra começou a produzir espinhos e abrolhos (Gn 3.18), a beleza secou. O homem foi destituído da glória de Deus e ficou sujeito às intempéries do deserto.

Quando falamos em deserto, referimo-nos a um estado de sequeidão, angústia, lágrimas, solidão e morte. Deus não planejou que vivêssemos nessa situação. Ele deseja que sejamos como um jardim regado pela água da vida. Ele quer transformar nosso deserto em solo úmido, fértil e produtivo. Querido leitor, lembre-se de que o Senhor Jesus também passou por situação de deserto. Ali Ele foi tentado e venceu; enfrentou a morte, mas ressuscitou. Como Ele, também podemos vencer as dificuldades trazidas por situações de angústia, tristeza, vazio. Deus quer entrar no seu deserto, trazer a chuva das bênçãos e deixar a sua glória brilhar sobre sua vida. Ele quer endireitar as suas veredas. Se você permitir que Ele entre nesse lugar seco e morto, Ele irá transformá-lo em um lindo jardim, inundado pelo doce perfume da sua presença.

Querido leitor, abra o seu coração para a Palavra vivificante do Senhor! Como sair do deserto? Será que a chuva pode inundá-lo e mudar o estado de sequeidão em fartura?

Pela fé, sinto os primeiros pingos de chuva! Aleluia!

*“Pai amado, pelo teu Espírito Santo, conduz cada leitor ao conhecimento da tua vontade, que, sendo boa, perfeita e agradável, restaura vidas, levando chuvas ao deserto. Que a tua Palavra comunique paz, alegria, consolo, edificação e exortação ao coração de todos, para que, de glória em glória, sejam transformados à sua imagem. Pai, que o caráter de cada um possa ser moldado ao caráter de Cristo durante esta leitura. Em nome de Jesus, amém!”*





# INTRODUÇÃO

*“Conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados; e toda a carne verá a salvação de Deus.” (Lc 3.4-5.)*

Esse texto se refere a João Batista. Ele havia sido escolhido pelo Senhor para preparar o caminho para a vinda de Jesus. João Batista pregava arrependimento às multidões para que elas vissem a salvação do Senhor e experimentasse o seu favor, a sua

graça. Mas para que as pessoas pudessem experimentar as bênçãos do Pai, era preciso que endireitassem as suas veredas e produzissem frutos dignos de arrependimento. Todos nós passamos por desertos em nossa vida, mas a Palavra de Deus continua viva, e a mensagem de João Batista ecoa como clamor em nosso coração: *“Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas [...] e toda a carne verá a salvação de Deus.”* Você pode experimentar a salvação do Senhor no deserto da sua vida, porque Ele quer entrar nesse lugar árido, sem vida e sem esperança, e transformá-lo num jardim regado pela Água da Vida. Entretanto, para que isso aconteça, é preciso endireitar as suas veredas. Deus quer agir, mas Ele é cavalheiro. Ele não arromba e nem invade a sua vida. Ele espera ser chamado e recebido, ao contrário do diabo, que age com violência, interferindo em sua vida sem permissão. Nosso Deus é Deus de paz e de amor. Prepare o caminho, arrume as veredas que estão tortuosas, busque ao Senhor e você verá a manifestação da glória e do poder de Deus!

Como endireitar nosso caminho? O que impede a atuação de Deus em nossa vida e a transformação do deserto em manancial?

Caminhando sobre a Palavra do Senhor, vemos que existem obstáculos para a atuação de Deus sobre nossa vida. Se você quer ver a chuva abundante, rios e correntes de águas caírem na terra seca, você precisa retirar essas barreiras: *“Quem é sábio que entenda estas coisas; quem é prudente que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.”* (Os 14.9.)

Os caminhos do Senhor são retos, mas somente os justos andarão por eles. Aqueles que transgridem a Lei de Deus não conseguirão ficar de pé, porque assim como os seus caminhos, também o Senhor é justo e os seus juízos são retos: *“Justo és, SENHOR, e retos, os teus juízos.”* (Sl 119.137.)

Se você quer sair dos caminhos tortuosos e escabrosos, e caminhar seguro pelo caminho reto, sem vales, montes ou outeiros, endireite as suas veredas e descansa na promessa de que Ele pode fazer chover em seu deserto.



# ATERRANDO O VALE

*“Todo vale será aterrado.”* (Lc 3.5.) Esse versículo encerra a descrição do primeiro obstáculo que impede a ação de Deus sobre o deserto da sua vida.

Sabemos que vale é uma depressão alongada, um buraco profundo que separa dois montes. A Palavra diz que Deus é reto, seus juízos são retos. Nosso Deus é um Deus de retidão e não caminha onde há escavações, covas. Para que o Senhor caminhe em nossa vida, é preciso aterrar o vale. Quais são os vales que precisamos aterrar?

Muitas vezes, encontramos casamentos que se arrastam por um longo deserto; marido e mulher vivendo como dois montes separados por um vale, o qual pode começar com um buraco bem pequeno, a ponto de não merecer a sua atenção; contudo, se você não tomar a iniciativa de aterrál-lo desde o início, ele crescerá e se tornará o alimento do seu deserto.

O casal separado por um vale passa a orar a Deus buscando a solução dos problemas. Entretanto, a Palavra nos adverte que, havendo discórdia entre marido e esposa, as orações são interrompidas e o deserto continuará deserto. A situação, os problemas irão permanecer, porque entre eles existe um vale; frieza e sombras permeiam o relacionamento e assim continuarão experimentando o deserto. A Bíblia nos ensina sobre o ideal de relacionamento conjugal. Ela nos fornece uma sábia maneira de evitar a formação de vales:

*“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido [...] Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.” (1 Pedro 3.1;7.)*

Se você vive hoje um deserto, examine o seu relacionamento conjugal. Você, marido, tem cavado buracos no coração da sua esposa? Você, esposa, tem guardado amargura contra seu marido?

Durante um aconselhamento, uma senhora me confessou: *"Pastor, eu odeio o meu marido"*. Então, eu a exortei, aconselhando: *"Irmã, enquanto você não mudar a sua atitude, colocando o perdão e o amor no lugar do ódio, o seu deserto não será transformado em jardim. Você precisa escolher aterrar o vale para que Deus traga chuva sobre o deserto em que se encontra o seu lar"*.

Não argumente sobre as atitudes do seu cônjuge; reflita sobre o seu modo de amar e, antes de exigir mudanças, mude você mesmo e aterre o vale que você causou, porque, enquanto houver vale, haverá separação. Não sejam como dois montes separados por um profundo vale. Aterrem o vale para que as chuvas de bênçãos do Senhor caiam, produzam rios de água viva e, junto a essas águas, a semente plantada dê frutos, perfeitos e a seu tempo.

Relacionamentos quebrados produzem vales, por isso esses relacionamentos precisam ser restaurados. A vida com Deus traz privilégios e responsabilidades. Uma delas é a de aterrar os vales,

dissolver os conflitos. Não passe a vida murmurando e indagando: *“Por que eu estou experimentando o deserto? Por que os outros têm jardins e eu, apenas deserto?”* Troque a murmuração pela oração e deixe o Espírito Santo agir em sua vida. Qual é o seu vale? Ele pode ser um irmão, um cunhado, um filho ou uma pessoa qualquer. Quantas vezes, mesmo sem querer, marido e esposa se ferem mutuamente com palavras duras! A intimidade do casamento às vezes dá lugar à ironia e ao uso de expressões ofensivas que formam vales. O esposo, displicentemente, diz: *“Como você está gorda! Você era tão bonita quando nos conhecemos, mas agora...”* A esposa, por sua vez, ao se encontrar com as amigas, enumera sem reservas os defeitos do marido. A Bíblia nos diz que há poder em nossas palavras: *“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.”* (Pv 18.21.) Você é aquilo que você diz que é. Suas palavras podem mudar a realidade à sua volta, tanto para melhor quanto para pior. Escolha dizer o melhor, edifique, abençoe, porque há poder em suas palavras: *“O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.”* (Lc 6.45.)



Encha-se do Espírito Santo para que as palavras que saírem da sua boca sejam cheias de poder e de vida! Sara é um exemplo de alguém que usava as palavras com sabedoria no seu relacionamento conjugal. Abraão não era um homem perfeito, mas Sara o chamava de senhor. Escolha aterrar o vale. Se você tirou amor, pegue a pá e devolva o amor. Se foram palavras ou gestos de incentivo que você destruiu, recolha-os no lugar. Devolva o que foi retirado e o vale será aterrado. Deus tem poder para aterrar o vale, mas Ele escolheu fazer isso por intermédio de você. Pelo poder purificador do sangue de Jesus e pelo poder gerador que há no nome de Jesus, você será capaz de aterrar o vale!

Não pense que a fonte que trará água abundante sobre a sua vida será o seu patrão, um novo empreendimento, sua esposa, seu filho ou um empréstimo bancário. Deus é a fonte!

A Bíblia nos conta a história de Raquel, mulher de Jacó. Raquel era estéril e, por não ter filhos, sua vida se transformara num deserto. Em sua aflição, ela se voltou para Jacó e disse-lhe: *“Dá-me filhos, senão morrerei.”* (Gn 30.1.) E ele lhe respondeu: *“Acaso, estou eu no lugar de Deus que ao teu ventre impediu*

*de frutificar?”* (Gn 30.2.) Raquel erroneamente via seu esposo como a fonte. Como Raquel estava enganada! A fonte era e continua sendo Deus! Havia um vale entre Raquel e Jacó. Quando ela desviou os olhos do seu marido e voltou-se para Deus, vendo-o como a fonte única e inesgotável, choveu em seu deserto. Ela teve um filho e chamou-o José. Continuou buscando na fonte e teve outro filho, Benjamim. Nesses momentos veja Deus como sua fonte. Olhe para o Senhor!

*“Pai, em Nome de Jesus, revela ao meu coração os vales que tenho cavado. Mostra-me Senhor, os vales que servem de bloqueio, de impedimento para que tu tragas a chuva sobre o meu deserto. Eu escolho buscar na fonte, que é o Senhor. Eu escolho, pelo poder do Nome de Jesus, tomar a pá e aterrar todo o vale, pequeno ou grande, novo ou velho, que impede o derramar das águas do Senhor. Tu prometeste que farás chover água sobre o deserto. E eu declaro que creio na tua Palavra. Profetizo agora: eu aterrei todo vale! Amém”.*

# NIVELANDO MONTES E OUTEIROS

Os montes e os outeiros são o segundo obstáculo que pode impedir a intervenção de Deus em seu deserto. Para que o Senhor possa atuar no deserto da sua vida, é preciso também nivelar os montes e os outeiros.

O monte é uma notável elevação, ou seja, é grande; já o outeiro é uma pequena elevação, é um pequeno monte. Quantas vezes você se preocupa

com as grandes coisas, com os montes, e passa despercebido pelas pequeninas? Entretanto, não tropeçamos nas montanhas, e sim, nas pedrinhas, nas pequenas coisas; os outeiros é que nos fazem tropeçar. No livro de Cantares o escritor já nos adverte sobre os perigos daquilo que consideramos pequeno, pois os desastres que provocam são enormes: *“Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos [...]”* (Ct 2.15.) As coisas grandes, você as vê e se livra delas, mas as pequeninas entram, destroem toda a vinha e transformam a sua vida em um deserto.

O caminho do Senhor é reto, sem vales, nem outeiros ou montes. É preciso nivelar, colocar no mesmo plano aquilo que está tortuoso. E em que plano? No plano de Deus. Não podemos permitir que montes e outeiros desnivelem o nosso caminho, tornando-o escabroso. Não devemos deixar que pecados entorçam os nossos caminhos. Precisamos prepará-los para que Deus possa caminhar conosco. O caminho do Senhor é reto, é amor, perdão e paz! Precisamos passar pelo prumo do Senhor: *“Então, me disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo [...]”* (Am 7.8.) Temos que permitir

o prumo do Senhor em nossa vida para nivelar os nossos caminhos ao caminho do Senhor.

Às vezes, acumulamos montanhas dentro de nós. Elas podem ter início com uma palavra dura, com uma situação desagradável, com uma ofensa vinda de um irmão... Essas coisas vão se amontoando e se transformando em uma montanha gigantesca. Não acumule as pedras recebidas em seu caminho, porque elas poderão se transformar numa barreira intransponível. Faça delas um altar para o Senhor. Isso só é possível à medida que você perdoa e ama aqueles que o ofendem. Perdoando, você glorifica a Deus, como afirma o Senhor Jesus:

*“Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco. E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que o vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.”* (Mc 11.23-25.)

Veja como as palavras ‘monte’ e ‘perdão’ estão relacionadas. Podemos criar montes em nossa vida quando não liberamos o perdão. Perdoar não depende do

outro, e sim, de você. Não importa se você foi ofendido ou se ofendeu. O perdão precisa ser liberado para que as chuvas das bênçãos de Deus caiam sobre o seu deserto. O passado é imutável, mas quando você o vê com os olhos do perdão, anula o seu poder destruidor sobre o presente e sobre o futuro. Algumas pessoas dizem: *“Ah, eu perdoo, mas não esqueço!”* Falam isso com o coração tão fechado, como se isso fosse uma questão irrevogável. Perdoar realmente não é esquecer, porque ninguém, pelo fato de ter perdoado, sofre de amnésia. Perdoar é lembrar sem angústia, sem ódio ou mágoa.

Outros nutrem amargura contra o próprio Deus, achando que Ele errou em uma situação ou foi indiferente diante de um momento de dor. Deus nunca está indiferente ou se mostra impotente. A Bíblia nos afirma que as nossas iniquidades, os nossos pecados, os nossos montes é que fazem separação entre nós e Deus.

*“Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça.”* (Is 59.1-2.)

Às vezes, estamos vivendo um momento de disciplina do Senhor e não compreendemos. A disciplina produz em nós um deserto, entretanto, o Senhor está operando nela para que sejam produzidos frutos de paz e de justiça, *“porque o Senhor corrige a quem ama [...] É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?”* (Hb 12.6-7.) Não seja como os filhos de Israel, que passaram pelo deserto com murmurações e cansaço. Eles poderiam ter atravessado o deserto em quatro dias, contudo passaram quarenta anos peregrinando nele devido à sua conduta diante de Deus. Não murmure contra o Senhor. Aprenda a confiar e a descansar inteiramente nele: *“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.”* (Sl 37.5.) Quando nós nos entregamos nas mãos do Senhor, nos apropriamos da verdade bíblica de que *“a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”* (Fp 4.7.)

Certa vez, ao visitar um irmão que se submeteu a uma cirurgia cardíaca para implantação de um marca-passo, ele relatou-me que durante os 16 dias em que esteve no CTI, o Senhor lhe trouxera uma

nova compreensão de um trecho da Palavra que diz: *“Agindo eu, quem o impedirá?”* (Is 43.13.) Antes, ele pensava apenas no lado positivo, aquele que o favorecia em suas batalhas. Quando Deus quer operar, quem pode segurar o seu braço? Quem pode impedir o seu agir? No decorrer daqueles dias, ele obteve uma nova revelação: se Deus quer levar alguém, não serão as nossas orações ou os nossos jejuns que o impedirão, pois *“agindo Ele, quem o impedirá?”*

Lembre-se de que você precisa descansar no Senhor, confiar em seu amor infinito, fazer calar e sossegar a sua alma. Como uma criança que se acalma nos braços de sua mãe, aquiete-se nos braços de Deus.

Mesmo com os filhos já casados, gosto de tomá-los no colo. Eu os abraço e vejo que, mesmo sendo limitado e pequeno, eu os amo profundamente e me empenho em cuidar de suas vidas. Se eu amo meus filhos, quanto mais Deus, o Pai celestial! Ele me ama, ama você e zela por nossas vidas. Ele é bondoso e tem o melhor para cada um de nós em qualquer circunstância. Proclame que *“o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração,*



*a sua fidelidade.*" (Sl 100.5.) Querido, não guarde rancor contra Deus. Ele sabe o que faz mesmo quando não conseguimos entender.

Quantas pessoas dizem ter-se decepcionado com Deus porque ainda não se casaram, ou perderam um ente querido, mesmo depois de muito orar! Outros, ainda, por não terem alcançado determinadas coisas. Assim, acumulam amargura, revolta e, dessa forma, vão ajuntando pedras e construindo montanhas.

Amado leitor, ouça a Palavra de Deus que nos ensina a nivelar os montes e os outeiros para que experimentemos a chuva abundante do Senhor, a confessar nossos pecados, a liberar o perdão, a derramar o nosso coração diante dele.

Nós, muitas vezes, permitimos que os montes e os outeiros se formem em nossos relacionamentos com Deus, com nossos familiares, com os irmãos, em nosso trabalho. Mas o Nome de Jesus tem poder para nivelar todas essas montanhas. Quando você escolher buscar na fonte e disser ao monte: *"Ergue-te e lança-te no mar"* (Mc 11.23), não duvidando em seu coração, o monte sairá e as nuvens se prepararão para o derramar das águas! Aleluia!

*“Senhor Deus e Pai, sei que és poderoso para fazer muito além daquilo que pedimos ou pensamos, e queres transformar todo deserto em jardim. Perscruta Senhor, o meu íntimo e revela o que devo nivelar. Quero preparar teu caminho, quero ser um removedor de montanhas, para tua honra e glória. Neste momento, Senhor, eu me arrependo por todo monte e outeiro que ergui; e, pela fé e na autoridade do Nome de Jesus, pego essas montanhas e as lanço no mar, nivelando todos os montes e outeiros da minha vida. Sou um removedor de montanhas e anseio por tua chuva em meu deserto. Em nome de Jesus, amém!”*

# RETIFICANDO OS CAMINHOS TORTUOSOS

Agora que você já aterrou todo o vale e nivelou os montes, o terceiro obstáculo a ser vencido é: *“Os caminhos tortuosos serão retificados.”* Você precisa endireitar o seu caminho, retirar as muitas voltas que ele adquiriu durante a sua jornada.

O caminho torto é um caminho de pecados, de uma vida errada, oposta à verdade e à justiça de

Deus. O caminho reto, pelo contrário, é um caminho de pureza, de um caráter íntegro e reto diante do Senhor.

Quantos caminhos tortos existem nos lares? Quantos caminhos tortos construímos para nós mesmos trilharmos? Na maioria das vezes, somente você e Deus sabem que seu caminho não é de todo reto. E esconder nunca é a melhor alternativa.

Infelizmente, muitas esposas ocultam os erros dos filhos aos maridos. Outras retiram escondido, dinheiro do esposo alegando: *“Eu faço isso porque, se eu pedir, meu marido não me dará”*. É por isso que não chove no deserto, porque a mentira entorta o caminho, acaba com a transparência, com a verdade que deve existir entre marido e mulher.

Às vezes, você contempla a imoralidade e a pornografia às ocultas ou olha para uma mulher ou para um homem com intenção impura e pensa: *“Não há nada de errado em olhar e desejar. Eu não fiz nada de errado, só pensei”*. Pensar numa mulher mais jovem que a sua, ou num esposo mais jovem, mais gentil que o seu, é andar por caminhos tortuosos, é manchar o caráter que deveria ser imaculado. Em outros momentos, você deseja o mal para algum irmão,

arquiteta planos de vingança e depois diz: *“mas eu sou religioso, eu vou à igreja, eu falo em línguas... por que não chove em meu deserto?”* Porque o seu caminho está torto. A Palavra diz que os caminhos tortuosos precisam ser retificados. Você tem de endireitar o que está torto. Aquelas dívidas não pagas precisam ser acertadas, ainda que um pouco a cada mês. Aquelos objetos que você levou para casa e ainda não devolveu, precisam ser devolvidos.

Aquelas coisas que o perturbam e que você vai deixando para trás, dizendo que o tempo as resolverá, precisam ser solucionadas agora. O tempo só faz o caminho torto ficar cheio de buracos.

Muitas pessoas têm sofrido problemas sérios, principalmente no aspecto da imoralidade. É muito comum um cônjuge isentar-se de sua culpa pelos problemas, atribuindo-a ao outro. Você falará a verdade em amor, não usando de mentiras, e sim imprimindo em seu relacionamento a vontade do Senhor, trazendo para dentro dele a transparência, a retidão. A Palavra diz que o marido é santificado no convívio com a esposa que anda em caminhos retos. E, se você é um homem reto, você santifica sua esposa (1Co 7.14). Note bem: Santifica! Santificar é tornar

puro, reto. Você, crente, pode fazer chover no deserto de sua família. Um único crente pode trazer a chuva sobre a casa de um ímpio. Se Sodoma e Gomorra possuíssem pelo menos dez justos, não teria chovido fogo, e sim, água. Você, com o seu testemunho de uma vida reta, pode santificar e mudar, transformar o seu ambiente!

Se você está andando em caminhos tortuosos, retifique-os! Não permita que coisas, tantas vezes tão pequenas, se coloquem entre você e a chuva de bênçãos que o Pai tem preparado para a sua vida. Os caminhos tortos devem ser retificados para a chegada do Senhor!

*“Pai, quero estar atento e vigilante para que meus caminhos não sejam tortuosos. Abra os meus olhos, Senhor, e dá-me humildade para reconhecer o meu pecado. Imprime em meu coração um legítimo arrependimento para que eu possa glorificar-te. Quero que meus caminhos sejam retos. Preciso ser capaz de santificar minha família, minha vizinhança e meu ambiente de trabalho. Em nome de Jesus, retifico agora tudo o que antes era torto, endireito os meus passos e tomo a decisão de andar como Cristo andou. Amém!”*

# APLANANDO OS CAMINHOS ESCABROSOS

*“Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados.”* (Is 40.4.) Os caminhos escabrosos serão aplanados! Eis seu último obstáculo para receber a restauração de Deus, para que a chuva caia em seu deserto: os caminhos escabrosos. Não desista de aplanar seu caminho! Você, até aqui, já mexeu em tantas feridas, já aterrou vales enormes,

removeu montanhas que pareciam intransponíveis, retificou seus caminhos tortuosos... Retire essa última barreira, prossiga e verá a chuva do Senhor e o seu mover sobre sua vida! Nivele, endireite tudo o que em sua vida pode ser chamado de escabroso. O caminho escabroso é aquele cheio de pedras, difícil, árduo. Ele se relaciona com as questões difíceis da sua vida, aquelas que você nem menciona, para as quais julga não haver solução e até diz para si mesmo: *“Para este problema não há solução”*. São aquelas perversões que sua alma alimenta e que muitas vezes são confundidas com temperamento, com características genéticas ou traços de personalidade. Na verdade, são pecados mascarados pelo diabo com desculpas do tipo: *“As tentações do mundo são muitas e grandes demais para que se possa resistir a todas. Ah, isso é comum nos dias de hoje, bobagem, também não precisa tanto”*. Esse pensamento torna o seu deserto ainda mais quente. O diabo tem dissimulado o pecado, mostrando como natural aquilo que é oposto à decência, às conveniências da vida de um verdadeiro filho de Deus. É preciso atentar-se, porque a especialidade de satanás é distorcer a Palavra, transformando a verdade de Deus em mentira. Você pode até



agir assim nas vinte e quatro horas do dia; entretanto, quando buscar a presença do Senhor em oração, verá que percorreu um caminho escabroso, sobre o qual Ele não poderá caminhar. Mesmo pessoas não crentes em Jesus experimentam a desagradável sensação do pecado, ao perceberem que sua vida está pedregosa, que seus caminhos estão áridos.

Tenha a coragem de mudar! A Palavra do Senhor diz que você precisa aplanar seus caminhos. O Espírito Santo o assistirá nessa mudança!

O seu relacionamento familiar pode ser um desses caminhos. Muitas vezes, o marido chega em casa reclamando e colocando defeito em tudo, ferindo com palavras, gritando... Suas palavras arranham e machucam. Ele não percebe que naquela casa está a família que Deus preparou para sua felicidade. Irmão, seja o sacerdote de sua casa e não o juiz. Não derrame sobre sua esposa e filhos gestos e palavras escabrosos. Lembre-se da Palavra que diz: *“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja [...] tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade. [...] E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira.”* (Ef 5.25; 1Pe 3.7; Ef 6.4.) Esteja pronto para vê-los como Deus os vê, amá-los como Deus os

ama. Vá, além disso, e olhe para você! Você não é perfeito. Veja e ame sua família como Deus vê e ama você!

E você, esposa, que tem reagido tanto contra seu marido, às vezes lhe negando carinho e atenção, outras vezes dirigindo-lhe palavras duras, sabendo que essas atingirão, como uma flecha, o coração do seu esposo. Quantas vezes você elogia o marido da amiga, o seu emprego, o seu modo de agir e não lembra de elogiar seu esposo? *“A grama do vizinho é sempre a mais verde; até você descobrir que é artificial”*. Não crie situações escabrosas em sua vida conjugal! Não se esqueça do que orienta a Palavra: *“As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor [...] Não vos priveis um ao outro.”* (Ef 5.22; 1Co 7.5.) Ore para que o Senhor abra seus olhos e você veja as qualidades do seu esposo. Se o seu reservatório de amor está vazio, deixe Deus fazê-lo transbordar!

Organize reuniões familiares nas quais cada membro possa compartilhar seus próprios vales, montes e outeiros, seus caminhos tortuosos e escabrosos. Orem juntos, nivelem os caminhos! Se o diálogo estiver difícil, troquem bilhetes de alerta – sem insultos, sem amargura – relatando tudo com simplicidade, no amor e no temor do Senhor.

*“Deus amado, sei que tu sondas e conheces o meu coração e os meus pensamentos. Por isso te peço: vê se há em mim algum caminho mau, com vales, montes ou outeiros, caminhos tortuosos ou escabrosos. Não quero que reste em meu viver um só obstáculo a impedir tua poderosa ação em minha vida. Eu me arrependo, Senhor, dos caminhos escabrosos que alimentei. Eu os nivelo em Nome de Jesus, e no poder que há nesse Nome. Eu declaro que retificados estão os meus caminhos! Vem, Senhor, e transforma o meu deserto em um jardim banhado pelo perfume da tua glória! Em nome de Jesus, amém!”*



# RECEBENDO A SALVAÇÃO

A Palavra diz que os caminhos deverão ser planos; os vales, aterrados; os montes e os outeiros, nivelados; os caminhos tortos, retificados; e os caminhos escabrosos, aplanados. Quando você procede assim, tudo fica reto, plano. Você preparou o caminho para que o Senhor traga chuvas sobre seu deserto.

No evangelho de Lucas, 3.4-6, vemos a descrição de Isaías sobre João Batista. Ele termina essa descrição dizendo com uma palavra profética: “[...] *toda carne verá a salvação de Deus.*” Todos os que desejarem e se

dispuserem a endireitar os seus caminhos verão (no sentido de receber) a salvação do Senhor e a chuva de bênção que Ele traz consigo.

Deus deseja trazer a chuva sobre seu deserto. Deus deseja trazer a sua glória para o deserto da sua vida. E, quando Ele fizer chover em seu lar, em sua vida, em seu deserto, tudo se transformará em um jardim extremamente perfumado! O perfume de Deus vai envolver o seu lar e todos vão senti-lo. Todos perceberão a glória de Deus sobre suas vidas e desejarão receber também dessa chuva que traz a paz e a alegria que o mundo não conhece. E lhe perguntarão: *“O que você tem de diferente que não vejo nas outras pessoas?”* E você dirá: *“Sou assim porque a chuva de Deus tem caído nos desertos da minha vida”*.

Quando o homem busca ao Senhor, Ele, na força do seu poder, endireita todos os seus caminhos. Deus atende ao clamor de um coração aflito, caminha com ele, faz florescer em sua vida tudo o que estava morto, seco e espinhento, e traz bênçãos de salvação, libertação, cura e vitória.

Uma senhora que experimentava grande tribulação saía todos os dias para levar seu filho à escola. No caminho, passava em frente à casa de uma família de

crentes que, no horário do almoço, sempre descansava na varanda. Essa mulher, quando os via, sentia uma grande paz, como se uma leve brisa tocasse o seu rosto, dando-lhe breve sensação de alívio. Isso acontecia cinco dias por semana. Até que, um dia, ela não resistiu e perguntou-lhes o que tinham de diferente, como conseguiam irradiar paz sem nem mesmo terem pronunciado uma palavra. A resposta que recebeu mudou a sua vida. O casal, amorosamente, lhe falou: *“Isso nos acontece porque temos caminhado com Deus. Buscamos nele a força de que necessitamos para transformar os nossos caminhos tortuosos, escabrosos e cheios de montanhas de pecado em caminhos retos diante do Senhor. Desde então, a glória de Deus tem enchido a nossa vida, o nosso lar. Os nossos desertos têm sido, um a um, transformados em jardins regados pela água da vida, por isso podemos ser portadores dessa paz que você sentiu e que também poderá ter”*. Aquela mulher viu e pôde receber a salvação de Deus. Querido, seja você também um testemunho do poder restaurador de Deus!

Tome agora mesmo a Palavra do Senhor e aplique-a em sua vida. Firme-se na promessa. Contemple os céus abertos e sinta o refrigério do Senhor!

Que a mesma fé, que motivou o profeta Elias a ouvir o som de abundante chuva, a partir do momento que seu moço viu uma pequena nuvem do tamanho da mão de um homem (1Rs 18.41-46) esteja também em seu coração para que você receba a abundante chuva de bênçãos do Pai. Que, como aquele casal, você também busque, na fonte certa, as águas que podem inundar o deserto de sua vida e levar milhares a ver e a receber a salvação de Deus.

Prepare o caminho e alegre-se, porque a chuva já vem: *“A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos. E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará Caminho Santo.”* (Is 35.7-8.)

*“Pai, não vou me esquecer de que os vales devem ser aterrados e os montes e os outeiros, nivelados. Não me esquecerei de que os caminhos tortuosos precisam ser retificados e os escabrosos, aplanados. Comprometo-me a buscar somente em ti, fonte inesgotável da água viva, os meios para retificar os meus caminhos. Por isso, nesta hora, recebo e confesso Jesus Cristo como meu único e suficiente Salvador. Creio que nesta hora o meu nome está sendo escrito no Livro da Vida. Eu cancelo,*



*em Nome de Jesus, todo pacto feito com as trevas e declaro que sou filho de Deus, em conformidade com a Palavra daquele que fez os céus e a terra. Deus, eu te agradeço porque percebo a chuva agora em minha vida e em meu lar. Sei que estarás comigo e que transformarás o meu deserto num glorioso jardim, enchendo-me do doce perfume da tua inigualável presença. Já não vivo em um deserto, mas em um jardim regado pela chuva do meu Deus. Em nome de Jesus, amém!”*



# CONCLUSÃO

O homem, em geral, tanto o ímpio quanto o filho de Deus, tem passado por longos períodos de deserto. O deserto, entretanto, não deve ser permanente na vida dos seres humanos. Aquele que ainda não se entregou a Jesus, assumindo-o como Senhor e Salvador de sua vida, precisa da salvação em Cristo para ter acesso a todas as promessas de Deus e ver o seu caminho se transformar em Caminho Santo.

O filho de Deus, tendo já recebido a salvação, necessita buscar em Deus a força para retificar o seu caminho e ser verdadeiramente um crente espiritual. Na realidade, tanto um quanto outro, é indispensável a

consciência da necessidade de aplanar o seu caminho para que todos os desertos de suas vidas se transformem em jardins inundados pela glória de Deus. Só existe uma fonte de onde jorra a Água da Vida, a única capaz de dessedentar o homem. E esta fonte é Jesus.

Todo aquele que se humilha diante de Deus, que se arrepende dos seus pecados e se dispõe a retificar o seu caminho tem o Senhor caminhando junto dele e vê o seu deserto se transformar em um jardim onde habitam a vida e a paz de Deus.

Muitas maneiras têm sido apresentadas ao mundo como soluções para os diversos desertos que o ser humano experimenta, contudo só existe um caminho: Jesus Cristo.

No livro de Filipenses, 4.13, está escrito: *“Tudo posso naquele que me fortalece.”* Posso inclusive vencer as dificuldades que me impedem de viver a vida abundante que o Senhor tem prometido àqueles que esperam nele.

Somente com Cristo você será capaz de aterrorar os vales, nivelar os montes e os outeiros, retificar os caminhos tortuosos e aplanar os escabrosos. Você experimentará a paz de Deus que excede todo entendimento. Assim, enquanto você se fortalecer no

Senhor e na força do seu poder, preparando o caminho e endireitando as veredas, continuará...

Deus abençoe!

Márcio Valadão



# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração



de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!







Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com